

Cortes institucionais mantêm-se nos hospitais

18 Junho, 2014

Centro Hospitalar do Algarve mantém os cortes e anuncia que não sabe quando vai proceder à regularização mas vai aplicar de imediato o aumento para 3,5% dos descontos para a ADSE.

Segundo o SEP, a administração do centro hospitalar anunciou em Circular Informativa, de 16 de Junho, que “o vencimento de Junho não vai reflectir o teor do acórdão do Tribunal Constitucional na medida em que a instituição não dispõe de cabimento orçamental” e não dão qualquer indicação de quando a situação vai ser regularizada.

Ainda segundo aquela estrutura sindical, na mesma circular informativa, a administração informa que vão proceder ao aumento de 1,5 para 3,5% dos descontos para a ADSE.

“Constata-se com este exemplo que as administrações estão mais vocacionadas para cortar do que para repor ou dar” afirma fonte sindical. “É inadmissível que, tanto quanto parece, seja este o único centro hospitalar que não vai proceder à regularização finalmente decidida pelo Tribunal Constitucional” continua “e, é muito provável que os trabalhadores decidam avançar para formas de luta porque consideram que já estão a ser muito explorados por esta administração”.

É de realçar que o aumento dos descontos para a ADSE irá determinar uma diminuição dos rendimentos dos trabalhadores.

Nota à Comunicação Social enviada a 18 de Junho de 2014